

HÁBITO INSUSPEITADO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *hábito insuspeitado* é a conduta rotineira da conscin, homem ou mulher, despercebida, enquanto comportamento não refletido, gerando inesperada surpresa e responsabilidade quanto aos efeitos impensados, homeostáticos ou nosográficos, podendo gerar questionamento valioso de autopesquisa com foco interassistencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *hábito* vem do idioma Latim, *habitus*, “estado (do corpo); compleição; modo de ser; estado; natureza; postura; exterior; aspecto; modo de vestir; traje; disposição (dos ânimos)”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O termo *suspeitar* procede também do idioma Latim, *suspectare*, “ter suspeita, desconfiar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *suspeito* apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Hábito impressentido. 2. Hábito desconhecido. 3. Hábito inconsciente. 4. Costume inexplorado. 5. Rotina despercebida. 6. Conduta mecânica. 7. Conduta ignorada.

Antonimologia: 1. Hábito pressentido. 2. Hábito assumido. 3. Comportamento refletido. 4. Conduta conhecida.

Estrangeirismologia: o *feedback* oportuno; o *punctum saliens* etológico; o *mutatis mutandis* esclarecendo a importância das similitudes e as diferenças; o valor da autopesquisa no *ego te intus et in cute novi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Habitologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Hábito significa repetição. Hábitos: rotinas ritualísticas. Hábito excessivo: vício.*

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – *Há talentos insuspeitados. Há vícios insuspeitados. Felix qui potuit rerum cognoscere causas (feliz de quem pode conhecer a causa das coisas).*

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, duas ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Estatística.** A observação detalhista dos fatos e parafatos leva a conscin lúcida ao hábito de fazer o **levantamento estatístico** de tudo. Quando há convergência dos dados, tudo flui de acordo com as probabilidades, sem surpresas à personalidade observadora”.

2. “**Socin.** As pessoas agem no dia a dia. As **ações das pessoas** geram os hábitos naturais da rotina ou do ramerrão. Os hábitos estratificam os costumes arraigados, mais fortes que as leis. Os costumes tecem os fanatismos religiosos, políticos e sociais. Os fanatismos estabelecem os tradicionalismos. As tradições fabricam os idiotismos culturais fixados”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Rotinologia; os autopensesen; a autopensenidade; os retropensesen; a retropensenidade; os conviviopensesen; a conviviopensenidade; os evoluciopensesen; a evoluciopensenidade; os lucidopensesen; a lucidopensenidade; os mnemopensesen; a mnemopensenidade; os neopensesen; a neopensenidade; os nexopensesen; a nexopensenidade; os batopensesen; a batopensenidade; os repensesen; a repensenidade; o *pen* sendo a origem de toda conduta; a observação das características miméticas do holopense dos assistidos nas práticas tenepessológicas.

Fatologia: o hábito insuspeitado; o hábito inesperado; a prática habitual imprevista; as ações impensadas no cotidiano; a conduta rotineira desconhecida; os atos automáticos; o autodesconhecimento dos próprios atos; as rotinas inúteis irrefletidas; a falta de objetivo na atuação;

a surpreendência perante a autoin vigilância; a importância do esquadramento dos hábitos quanto à Cosmoética; a rotina da autorreflexão ajudando na descoberta dos próprios hábitos; as rotinas úteis quando discernidas; o hábito pesquisístico descobrindo a Historiologia da consciência; a lucidez consciencial de fazer as coisas de caso pensado; o emprego do raciocínio e da logicidade perante os fatos descortinando condutas; a prática inteligente de analisar as próprias rotinas; a necessidade da checagem da intencionalidade favorecendo a ampliação da abordagem da pesquisa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética pessoal na ausculta de paradados; a percepção dos parafatos; a assistência da Parapercepcologia auxiliando na observação das rotinas pessoais; a motivação sadia de compreender a Para-História através das próprias condutas; as extrapolações parapsíquicas nos cursos de campo; o parapsiquismo impressivo na pesquisa dos hábitos; a rotina útil quanto à conexão com a multidimensionalidade nos eventos conscienciológicos; as dinâmicas parapsíquicas oportunizando o hábito genuíno do aprendizado assistencial; o acesso às informações seriexológicas pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hábitos recentes-hábitos paragenéticos*; o *sinergismo atenção-memória*; o *sinergismo hábito-afinidade*; o *sinergismo interesse-tendência*; o *sinergismo tendência-repetição*; o *sinergismo dispersividade-conduta automática*; o *sinergismo consciência antenada-consciência lúcida*.

Principiologia: o *princípio da reeducação consciencial*; o *princípio da Cosmoética permeando o Cosmos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do omniquestionamento*; o *princípio de desejar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* no esquadramento das próprias ações; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* potencializando o esquadramento das ações grupais.

Teoriologia: a *teoria da Evoluciologia*; a *teoria da interassistência multidimensional*; a *teoria e prática da serialidade multiexistencial com autorrevezamento consciencial*; a *teática das verpons*.

Tecnologia: a *técnica do devagar e sempre*; as *técnicas assistenciais*; as *técnicas conscienciológicas*; as *técnicas consciencioterapêuticas*; as *técnicas conscienciométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos dos hábitos doentios na consciência robotizada*; os *efeitos de hábitos patológicos nas condutas erradas*; o *efeito do hábito de não pensar antes de agir*; o *efeito halo dos hábitos sádios*; o *efeito salutar do hábito da autopesquisa minuciosa na detecção das condutas reiteradas*; o *efeito da postura da semperaprendência enquanto conduta homeostática*; o *efeito do contínuismo consciencial nos objetivos cosmoéticos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir dos hábitos cosmoéticos*; as *neossinapses promovendo as rotinas úteis*; as *neossinapses favorecedoras de recins e da ressignificação de condutas salutaras*.

Ciclogia: o *ciclo imaturidade-maturidade*; o *ciclo hábito doentio-hábito sadio*; o *ciclo desatenção-atenção*; o *ciclo dispersividade-foco*; o *ciclo antidiscernimento-autodiscernimento*; o *ciclo conduta inútil-conduta útil*.

Binomiologia: o *binômio mimetismo-hábito*; o *binômio costume-ação automática*; o *binômio conduta exceção-conduta padrão*; o *binômio interesse-tendência*; o *binômio hábito-empatia*; o *binômio costume-vontade*; o *binômio hábito insuspeitado-antidiscernimento*.

Interaciologia: a interação apreender-registrar; a interação observar-esquadrinhar; a interação refletir-analisar; a interação aprender-compreender; a interação objetivar-agir; a interação intencionalidade-lucidez; a interação pensamento-ação.

Crescendologia: o crescendo hábito escravizante-hábito homeostático; o crescendo ignorância-sabedoria; o crescendo desconhecimento-conhecimento; o crescendo impulsividade-autorreflexão; o crescendo conduta irrelevante-conduta relevante; o crescendo subcérebro-cérebro-paracérebro.

Trinomiologia: o trinômio assinatura pensênica-preferências-hábitos; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio Multisseriexologia-Holomemoriologia-Habitologia; o trinômio Para-História-História-costumes; o trinômio neofilia-reposicionamentos-mudança de hábitos; o trinômio escolhas lúcidas-prioridades evolutivas-Proexologia.

Polinomiologia: o polinômio decisão-posicionamento-continuismo-hábito; o polinômio disposição-lucidez-preferência-hábito; o polinômio cultura-costume-irreflexão-automatismo; o polinômio habilidade-repetição-fôlego-perfil; o polinômio destreza-autodiscernimento-criatividade-hábito evolutivo; o polinômio conduta-reiteração-perfil-performance.

Antagonismologia: o antagonismo rotina útil / rotina inútil; o antagonismo comportamento nosográfico / comportamento homeostático; o antagonismo hábito conhecido / hábito desconhecido; o antagonismo repetição absurda / repetição didática.

Paradoxologia: o paradoxo do hábito insuspeitado.

Politicologia: a cognocracia; a autocríticocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a culturocracia; a experimentocracia; a reciclocracia.

Legislogia: a nova lei pessoal evolutiva; a lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; a lei do maior esforço na aquisição do hábito e conduta-padrão evolutiva.

Filiologia: a neofilia; a raciocinofilia; a conviviofilia; a profilaxiofilia; a pesquisofilia; a recinofilia; a autodiscernimentofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decidofobia; a recexofobia; a recinofobia; a autopesquisofobia; a priorofobia; a proexofobia.

Sindromologia: a síndrome da robotização existencial; a síndrome da mediocrização; a síndrome da mesmice; a síndrome da apriorismose; a síndrome da interiorose; a síndrome da insegurança; a síndrome do ansiosismo.

Maniologia: a monomania; a nostomania; a riscomania.

Holotecologia: a pensenoteca; a qualিতেca; a prioroteca; a teaticoteca; a logicoteca; a mentalsomatoteca; a segurançoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autocríticologia; a Rotinologia; a Intrafisicologia; a Lucidologia; a Evoluciologia; a Analiticologia; a Intencionologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Recexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioteapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o para-percepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioteapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hábito insuspeitado *doentio* = a conduta desavisada tornada vício ou costume nosográfico promovendo sérios desacertos no convívio ego e grupocármico; hábito insuspeitado *sadio* = a conduta otimizada ou o costume homeostático promovendo acertos no convívio ego e grupocármico.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da Reeducaciologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o hábito insuspeitado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autorreeducação comunicológica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
07. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
08. **Inutilgia:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Modus operandi comunicativo:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
10. **Mudança de hábitos:** Recinologia; Homeostático.
11. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
12. **Quebra de regras:** Recexologia; Neutro.
13. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Sistematização comportamental:** Paraetologia; Neutro.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

O HÁBITO INSUSPEITADO, MESMO QUANDO HOMEOSTÁTICO, É PASSÍVEL DE DESACERTOS PELA AUSÊNCIA DE AUTORREFLEXÃO ACERCA DE CAUSAS E EFEITOS DAS CONDUTAS REPETITIVAS OU AUTOMÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como vem lidando com a descoberta de hábitos insuspeitados? Quais técnicas tem utilizado para superá-los?

Bibliografia Específica:

1. **Tosi, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas* (*Dizionario delle Sentenze Latine e Greche*);** revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 35, 37 e 149.

2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 638, 1.553 e 1.554.

3. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 134 e 177.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 513, 520 e 521.

M. C. N.